MOÇÃO Nº 109/2021

Repúdio pela depredação e falta de manutenção das esculturas de orixás do Dique do Tororó

As imagens de orixás que ficam no Dique do Tororó estão degradas pela falta de manutenção e pela ação de depredação humana. De acordo com o escultor das obras, Tatti Moreno, as esculturas não passam por manutenção há 20 anos.

São 12 peças, oito ficam no espelho d'água e medem sete metros de altura. As outras quatro, que têm três metros e meio cada, ficam espalhadas no entorno do Dique.

Além de serem patrimônio material as imagens são também patrimônio imaterial para as religiões de matriz africana. Um local sagrado, onde está viva a ancestralidade. Muitos povos de terreiro fazem as suas oferendas naquele espaço, dessa forma, a manutenção das imagens é de extrema importância.

Representantes do grupo de Mulheres de Axé do Brasil estão se articulando para que providências sejam tomadas e as peças sejam revitalizadas, conforme afirmado pela ìyálaxé Juçara Lopes.

É importante frisar que esse descaso e destruição das imagens de orixás do Dique do Tororó, é consequência do racismo religioso existente na nossa sociedade. O povo negro vive essa luta intensa no Brasil, contra racismo e intolerância religiosa

CIENTIFICAR:

À Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER)
Av. Edgard Santos, 936 - Saboeiro, Salvador - BA, 41180-790

O grupo de mulheres de Axé do Brasil – MAB- Secção Bahia

Rua Sete de Setembro s/n, Praça 25 de Junho, Centro Histórico de Cachoeira/BA CEP 44300000

mulheres.axe.brasil@gmail.com

A Rede de Mulheres de Terreiro

redenulheresdeterreiro@gmail.com

Fonsanpotma Nacional

Rua Barão de Itapetininga, 273, 11º andar, sala 3, República, Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Salvador, 31 de agosto de 2021 .



LAINA CRISÓSTOMO
CO-VEREADORA DA MANDATA PRETAS POR SALVADOR